



Preço avulso - 7\$00 O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Moreira Vinhas
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA Saccador de José Marques Damião Chefe de Redacção
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva António da Costa Pinto
(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

Senhora D. Política

PREZADO leitor: se a D. Política bater à sua porta, aconselho-o a que não lhe consinta a entrada em sua casa,

seja qual for o pretexto com que se apresente. Não converse mesmo com ela, mesmo que seja um reduzido número de palavras, não vá embriagar-se com o burilado destas que o seduzam de tal forma que, ao querer separar-se dela pode ser tarde. Se o seu cérebro não for forte para resistir à sua influência na marcha dos destinos do país, até o seu contágio o pode prejudicar.

Se o leitor não seguir ou não aceitar o meu conselho, pode dar-se bem apaixonando-se pela política, mas também pode dar-se mal e arrepender-se dos laços de amizade com essa senhora que tem livre entrada em qualquer país.

Entrou livremente em Portugal há muitos séculos, mas apesar de isto só em meados do século XVIII, a partir da primeira república francesa, começou a ter mais influência no nosso país, pondo em confronto a Monarquia e a República só por a expectativa do barrete frígido da república seduzir mais os portugueses do que a coroa da realeza.

Ao implantar-se a República em Portugal, já então a D. Política tinha grande influência tanto na massa capitalista como na massa trabalhadora.

Nos últimos decénios do regime monárquico, a D. Política criou várias facetas partidárias que formaram os conservadores, os liberais, os regeneradores, os progressistas, os franquistas, etc. etc., que no parlamento e fora dele debatiam as suas opiniões, puxando como era muito natural cada qual a brasa à sua sardinha.

Passos deste Vazio

Tudo o que de vazio
Se me transmite,
Aos passos vagarosos
Desta força,
Que me absorve e resiste,
É buscar nesta flor,
O rumo das pétalas
Ao vento,
— Minha alma tonta —
Nos olhos de quem
Sem norte,
Me dá alento.
Que me reneguem as forças
Do enfado;
Mas, o suor derramado,
Esse não!...
É a redoma da liça,
Da rosa com espinhos
Que a Gente cobra.

A. Maia Santos

Deixou escrito
Mantas Massano

Com a proclamação da República, em 1910, influenciada pela faceta republicana da D. Política, apareceram então os Afonsistas, os Camachistas, os Almeidistas, metendo-se de permeio os socialistas adeptos das doutrinas dos propagandistas Fontana, Judicibus, Menezes, sem esquecer os que se haviam influenciado pelas teorias anarco-sindicalistas de Kropotkine, Tolstoi e tantos outros que tanto apaixonaram os idealistas e propagaram uma futura revolução social que daria a cada um conforme as suas posses, e a cada qual conforme as suas necessidades.

Tudo isto era o produto da D. Política, que punha em estado de alarme o cérebro dos indivíduos que tinham já em mira que era melhor subir no poleiro político do que descer, assim como era melhor mandar do que ser mandado.

Depois, com a revolução russa, que em Outubro de 1917 acabou com o domínio do czarismo para estabelecer o estado soviético, entraram no mundo pela propaganda da D. Política as doutrinas de Marx, Engels, Trolsky, Lenine, Estaline e outros livres pensadores, cujas doutrinas foram inculcadas nos trabalhadores manuais, com a participação de intelectuais de várias categorias.

No nosso país, como é do conhecimento de todos os portugueses, de 1926 a 24 de Abril de 1974, o governo era formado por um partido único, legalmente constituído, enquanto os outros partidos, uns mais avançados do que outros, manobravam na sombra para que os seus militantes não sofressem as penalidades da lei constitucional vigente no país.

A D. Política, sempre em campo com as suas acções, os seus objectivos, uns perniciosos e outros aceitáveis, entendeu, não sei se por bem ou por mal, alargar as suas facetas criando muitos partidos de várias facções que não conseguindo entender-se começaram por injuriar-se, do que resultou uma confusão, uma balbúrdia que atingiu uma temperatura muito elevada no termómetro da D. Política. Contudo, isto acentuou-se mais depois das eleições de 25 de Abril de 1975. Foi então a primeira vez que a D. Política entrou em toda a parte. Nas fábricas, nas oficinas, nos escritórios, em todos os estabelecimentos e nas casas dos pobres e dos ricos. Toda a gente passou a perceber de política, mas só

Marcello Caetano — busto no Brasil

Um busto do ex-presidente do Conselho português, Marcello Caetano, foi em 17 de Agosto inaugurado no seu túmulo, no cemitério de São João Baptista, do Rio de Janeiro, no dia em que cumpriria 75 anos de idade. Acompanha o busto um livro aberto de mármore com inscrições em bronze que reproduzem pensamentos do político português, que faleceu no Brasil, no dia 26 de Outubro de 1980, com 74 anos.

Organizada pela Academia Brasileira das Letras, de que Marcello Caetano era membro, a cerimónia de homenagem foi presidida pelo escritor Austregesilo de Athayde, presidente da Academia. Frisou o académico que a recusa de Marcello Caetano em voltar à sua pátria caracterizou-se como «um exemplo de resistência à injustiça». Acrescentou que, no Brasil, Marcello Caetano «estaria em permanente solo português».

Entre os pensamentos de Marcello Caetano, inseridos no livro de mármore que acompanha o busto esculpido pelo italiano Tito Cernucci, destaca-se: «Mentiria se dissesse que não tenho saudades desse solo e da boa gente que, de longe, me tem acarinhado».

Entre as individualidades presentes na cerimónia viam-se os banqueiros portugueses Manuel Bulhosa e Pinto Magalhães.

Assim é que é Democracia?

SENTADO à mesa do café, e, muito embora o barulho seja demasiado, pois às respectivas mesas de tudo se fala menos da própria vida de quem em volta das mesmas se senta, o meu cérebro, um pouco já cansado, mas felizmente ainda lúcido, teima em me fazer alertar aqueles que ainda não compreenderam que o nosso País, se nós acreditarmos em falsos profetas, deixará de ser para sempre o que com orgulho já em tempo foi um Jardim à Beira-Mar Plantado.

política de ouvido, e a desavença entre famílias e amigos não se fez esperar. Entrou nos lares a barafunda, discutindo-se acerca do que não tinham o menor conhecimento, acabando por se cortarem relações íntimas e algumas muito antigas.

Assim, a D. Política tem originado algumas vezes os mais graves acontecimentos, pondo até em riscos as estruturas da Pátria, que devemos amar com todas as veras da nossa alma. Porém, uma coisa é certa: seja qual for a forma de governar nascida de qualquer facção partidária, haverá sempre patrões e empregados, ricos e pobres; mesmo que o comércio e a indústria fossem nacionalizados, teríamos o Estado como patrão. Sobretudo, o essencial é haver ordem, disciplina, respeitarmos mutuamente, para que o homem não seja escravo de outro homem.



ECOS & NOTÍCIAS

Isenção de sisa para casa própria até 2750 contos

Os compradores de habitação própria para residência fixa ficam isentos do pagamento de sisa desde que o valor sobre o qual esta venha a incidir não ultrapasse os 2750 contos.

Esta medida, aprovada em Conselho de Ministros, refere-se, no domínio fiscal, à aprovação de um decreto-lei reduzindo a sisa por escalões na compra de casa própria. Deste modo, as taxas a aplicar, logo que o diploma, entre em vigor, passam a ser as seguintes: desde 4 por cento, de 2750 a 3500 contos; de 6 por cento, de 3500 a 5000 contos; de 8 por cento, de 5000 a 7000 contos. Acima deste preço é aplicado o valor normal de sisa, que se cifra nos dez por cento.

O plenário ministerial debruçou-se, ainda, sobre as isenções da contribuição predial dos rendimentos relativos aos prédios urbanos adquiridos para residência permanente dos seus proprietários.

Usufrui-se de isenção por dez anos se o rendimento não ultrapassar os 137 mil e 500 escudos, de seis anos se o mesmo se situar entre os 137 mil e 500 escudos e os 175 contos, e, finalmente, de 3 anos se exceder 165 contos, mas que seja inferior aos 250 mil escudos.

CARTA DE CONDUÇÃO EUROPEIA

Os Ministros dos Transportes dos Nove chegaram a um acordo sobre o reconhecimento mútuo das cartas de condução de todas as categorias, a partir de 1 de Janeiro de 1983.

Qualquer cidadão de um Estado membro que mude de país de residência no interior da Comunidade Europeia, poderá circular durante um ano com a carta do seu país de origem. Terminado este prazo, ser-lhe-á automaticamente atribuída a carta do país de residência, sem quaisquer formalidades, isto é sem exame de condução e sem inspecção médica.

A partir de 1 de Janeiro de 1983, as cartas da Comunidade obedecerão a um novo modelo comunitário: carta rosa, tendo na primeira página a inscrição «Carta de condução», em todas as línguas dos países da Comunidade. As antigas cartas permanecerão válidas.

(Conclui na 2.ª página)

Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia

ESCLARECIMENTO

O Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia, vem por este meio informar os seus Associados em particular e a População em geral, que o relatório de contas referente ao Festival de Folclore, realizado no dia 7 de Junho do corrente ano, foi verificado com o seguinte resultado:

Vários peditórios	72.000\$00
Vários subsídios	56.000\$00
Soma	128.000\$00
Encargos de vários agrupamentos	93.000\$00
Saldo positivo	35.000\$00

A Direcção deste Grupo Folclórico agradece a todos aqueles que nos ajudaram nesta festa, nomeadamente às casas comerciais da nossa freguesia, PORTUCEL, Delegação do INATEL de Aveiro, Junta Distrital das Casas do Povo, Delegação da FAOJ de Aveiro, Junta de Freguesia de Cacia e «Ecos de Cacia».

A DIRECÇÃO

Assim é que é Democracia?

(Conclusão da 1.ª página)

forma de governo muito mais exigente que o actual. Exige maior esforço, não só aos governantes mas igualmente aos governados. Para seu bom funcionamento, requer uma grande dose de educação e sentido do bem público. Ao contrário, no nosso País julgam alguns que num Estado democrático tudo se pode fazer, e então, assiste-se a uma falta de respeito inqualificável por tudo e por todos; os assassínios e assaltos estão a tornar-se no prato do dia, e o uso da droga é outro flagelo que pouco a pouco vai definhando a capacidade de avaliação da responsabilidade para a vida da maioria da nossa já defeituosa e viciada juventude. A prática de actos indecorosos, faltas de respeito em todas as latitudes, não correspondem a uma boa preparação para cumprimento dos seus deveres nos estudos, no trabalho, na forma de se conduzir perante a sociedade e muito menos no respeito que devem aos seus progenitores e às pessoas capazes de os guiar num caminho para o futuro, pois a estas chamam-lhes velhadas, antiquados, botas de elástico e que tudo o mais são «Tábus».

O terrorismo praticado nos outros países é elogiado no nosso País por alguns dos nossos «grandes» políticos, sucedendo até que alguns deles estejam desejosos de atingirem o poleiro, seja de que forma for, o que é preciso é mandar, nem que seja mal.

No tempo a que chamam a «Outra Senhora», existia a censura que usava o lápis azul ou vermelho e algumas vezes a tesoura, sucedendo também a apreensão de publicações que não agradavam ao regime então vigente.

Agora, que se vive em democracia e se diz poder falar à vontade, é necessário, como antigamente, ter cuidado com o que se escreve, pois se alguma coisa não agrada a certos senhores, vai-se malhar com os ossos na cadeia, pagam-se as indemnizações, as custas e selos do processo e fica-se de tanga.

Então em que ficamos? O 25 de Abril foi ou não o caminho que disseram ser a libertação total do Povo Português?

Ó Gamas Aparticio

Terreno de construção

Vende-se no centro da vila de Angeja.
Falar com Francisco da Rufina — Telef. 91480 — Angeja.

Por Aveiro

Festas a N. S.ª das Febres

No bairro da Beira-Mar desta cidade, vão realizar-se nos dias 5, 6, 7 e 8 de Setembro próximo os imponentes festejos em honra de Nossa Senhora das Febres, com o seguinte programa:

DIA 5 (Sábado) — Pelas 9 horas, uma salva de 21 tiros dará início aos festejos. Às 9,30 horas, um grupo de «Litipiros» entrará a percorrer as ruas da Beira-Mar; e às 10 horas, iniciará a transmissão uma aparelhagem sonora.

DIA 6 (Domingo) — Alvorada com uma salva de 21 tiros. Pelas 12 horas, Missa Solene com a colaboração do Grupo Coral do Senhor das Barrocas; às 16 horas, início do arraial da tarde com a actuação do conjunto «Vamaha»; e a partir das 21 horas, arraial nocturno com a participação dos conjuntos «Os Faraós» e «Silver Star». No intervalo, sessão de fogo de artifício.

DIA 7 (Segunda-feira) — Pelas 9 horas, alvorada com nova salva de 21 tiros. A partir das 16 horas, tarde desportiva, com corridas de bateiras à pá, entre mulheres e entre homens, corridas de cantarinhas e a subida ao mastro de cocanha. Às 20 horas, entrega do ramo; e às 21 horas, início de novo festival, com a actuação do conjunto «Monte Carlo».

DIA 8 (Terça-feira) — Pelas 9 horas, alvorada com mais uma salva de 21 tiros. Às 18 horas, Missa por alma dos falecidos no bairro da Beira-Mar; e a partir das 21 horas, decorrerá o festival de encerramento dos festejos, com a participação dos conjuntos «Monte Carlo» e «Imperial de Vagos».

Novos postais ilustrados

Começaram a circular 270 mil exemplares de uma nova colecção composta de 25 postais ilustrados, editada pela Comissão Municipal de Turismo de Aveiro.

Vendidos ao público a 75\$00 cada, os postais agora postos a circular, têm como temática principal a Ria com motivos paisagísticos etnográficos. Ilustrando aspectos não focados até agora, esta colecção constitui um importante contributo documental e artístico para o registo de imagens de Aveiro.

Arranjos que se impunham

O recinto onde outrora estava colocado o posto da Brigada de Trânsito, à entrada da cidade pelo cruzamento do Eucalipto, está a sofrer arranjos que se impunham. A edilidade, após demolição do posto, está a proceder aos respectivos arranjos que irão beneficiar o trânsito e dar outro aspecto àquela zona.

Também nesse mesmo recinto vão ser colocadas bombas de gasolina de uma empresa aí estabelecida.

Vende-se

Casa com quintal, na Rua João Chagas, em Sarrazola, que pertenceu a João Rodrigues da Silva (o Alemão).
Trata António Duarte — Cacia.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Cura Soares

Rua Conselheiro Nunes da Silva (Junta de Freguesia)

CACIA

Colheitas nos dias úteis das 8 às 12 horas

Câmara Municipal de Aveiro

Edital N.º 114/81

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que deliberou pôr em arrematação mais 8 (oito) lotes de terreno para construção, sítios na Freguesia de Cacia, deste Concelho, na chamada ZONA A SUDESTE DE CACIA, cuja praça terá lugar no próximo dia 4 de Setembro, pelas 21,30 horas, na sede da Junta de Freguesia de Cacia.

As condições de arrematação encontram-se patentes na Secretaria e nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, onde poderão ser consultadas dentro das horas normais de expediente.

Paços do Concelho de Aveiro, 25 de Agosto de 1981

O Presidente da Câmara,
José Girão Pereira

Panificador de Cacia

homenageado pelos patrões e colegas

Já há meses e por ocasião de passar à reforma, o nosso amigo e dedicado caciense sr. Manuel de Oliveira da Silva, empregado na Panificadora Central da Malveira, foi homenageado com a oferta de uma medalha de ouro no valor de 10.000\$00 e um almoço por aquela firma, onde prestava serviço há 25 anos.

No decorrer do almoço, a que assistiram 22 seus colegas e dois sócios daquela firma, os srs. António Borges e Joaquim Catramelo, que entregaram ao seu empregado a medalha de ouro, o Manuel de Oliveira Silva foi muito felicitado.

O homenageado é filho da falecida Luisa Capitoá, de Cacia, e irmão dos srs. Serafim de Oliveira da Silva, industrial de padaria em Vale de Santarém; Francisco de Oliveira da Silva, residente no Porto; Álvaro de Oliveira da Silva, comerciante na Malveira; José Maria de Oliveira da Silva, residente em Sarrazola; e Raúl de Oliveira da Silva, empregado na Fábrica de Celulose, morador em Cacia; e da sr.ª Felicidade de Lisboa; e Maria Rosa de Oliveira da Silva, em Verba (Nariz).

Esta homenagem traduz bem a dedicação e pontualidade exercida pelo panificador caciense, a quem felicitamos também muito cordealmente.

Festivais de Verão

No campo de jogos da Celulose

(Sábados, às 21,30 horas)

Dia 29 — «The Lords»

Estarreja

Serviço de Bufete — Caldo Verde
Frango de churrasco — Petiscos
Sardinha assada — Bebidas, etc.

Consultório Médico

RUI RIBEIRO

BACELAR ALVES

Rua Conselheiro Nunes da Silva (Junta de Freguesia)

CACIA

Consultas:

Dias úteis — Das 17 às 19 horas
Domicílios — A partir das 19 horas
Sábados — Das 10 às 13 horas



Agradecimento



António Maria Dias dos Santos

A viúva, filhos e mais família do saudoso extinto, na impossibilidade de o fazer directamente, por falta de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu ente querido, bem como às que se dignaram assistir à missa do 7.º dia, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para se enconporarem no funeral, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Paço, 20 de Agosto de 1981

Da Póvoa e Paço

Baptizado. — Na igreja paroquial da Vera-Cruz, da cidade de Aveiro, foi baptizado no dia 16 de Agosto corrente o menino Rui Carlos Moreira Gomes da Costa, filho do sr. Eng.º Carlos Alberto Tavares Gomes da Costa, ao serviço da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Maria de Fátima dos Santos Moreira, professora do ensino primário, residentes em Cacia.

O neófito é neto paterno do sr. José Maria Gomes da Costa, também empregado da Fábrica de Celulose e sapateiro em Cacia, e de sua esposa sr.ª D. Ilda Nunes Tavares, moradores neste lugar, e materno do sr. Ansonio Moreira, agente da P.S.P. reformado, e de sua esposa sr.ª D. Lurdes dos Santos Costa, residentes em Aveiro. Foram padrinhos do Rui Carlos os seus jovens tios António Manuel Tavares Gomes da Costa e Ilda Tavares Tavares Gomes da Costa, residentes na Póvoa.

Armindo Souto Gonçalves de Abreu

ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO (U.P.)

Projectos de instalações eléctricas — Alta e baixa tensão

Telef. 91229 = ANGEJA

De Angeja De Fermelã

Sede da Junta de Freguesia. — No princípio do corrente mês de Agosto, a sede da Junta de Freguesia de Angeja mudou para o prédio que adquiriu em Janeiro de 1980 na Praça da República, então pertencente ao sr. Arlindo Dias Capela, mas que fôra do saudoso Dr. Eduardo Souto.

Neste edifício estão esculpidas as armas do Marquezado de Angeja, o que muito valoriza a sede da nossa Junta de Freguesia, agora com espaçosas instalações.

Restaurante Snack-Bar «Fina Flor». — Já na véspera de S. João, abriu na entrada da estrada do Fontão, na Afeiteira desta freguesia, um modelar estabelecimento de restaurante e snack-bar com o nome de «Fina Flor», pertencente ao sr. Júlio Martins, natural de Vila Nova de Poiares, que há 10 anos reside em S. Bernardo (Aveiro) e se dedicava ao negócio de azeite.

Este beirão teve a iniciativa de comprar o terreno e construir o prédio próprio, fixando aqui residência com sua esposa sr.ª D. Laura da Silva Soares Martins e seus 3 filhos, a sr.ª D. Julieta Mafalda da Silva Martins, casada com o sr. Fernando Sousa Rodrigues da Silva, e os meninos Júlio Nuno e Diana Filipa da Silva Martins.

Espaçoso e com as melhores condições, o novo estabelecimento está sendo muito frequentado.

Ao seu proprietário desejamos as maiores prosperidades.

Casamento. — No dia 23 de Agosto corrente, realizou-se na Igreja de Jesus, do Convento de Santa Joana, em Aveiro, o auspicioso enlace matrimonial da prenodada menina Maria Luisa Lima Nunes, de 23 anos, filha do nosso bom amigo sr. António Pereira Nunes e de sua esposa sr.ª D. Belmira Augusta de Lima Nunes, conceituados industriais de padaria em Alverca, com o sr. Carlos Luís dos Santos Pinto, de 22 anos, finalista engenheiro-electrónico, filho do sr. Hipólito Leal Pinto, laminador, e de sua esposa sr.ª D. Maria Albertina Alves Simões dos Santos Pinto, residentes em Alhandra.

O acto religioso, que teve missa nupcial com prelecção dedicada aos noivos pelo celebrante, o rev. pároco de Angeja, revestiu-se de muita solenidade, sendo padrinhos por parte da noiva os seus primos sr. Luís Carvalho Martins e sua esposa sr.ª D. Rosa Nogueira dos Santos, industriais de padaria em Lisboa; e por parte do noivo os seus tios o sr. Carlos Simões dos Santos e sua esposa sr.ª D. Maria Leonor Manteigas, residentes em Sacavém.

O cortejo nupcial foi constituído por cerca de três dezenas de automóveis.

Após o regresso a casa dos pais da noiva, na Rua da Agra, desta freguesia, foi ali servido um abundante banquete a cerca de 150 convidados de ambos os conjuges, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Ao novo casal, que fixou residência em Alverca, desejamos um futuro repleto das melhores felicidades. — M. D.

Auxiliar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses

Falecimentos. — No dia 7 de Agosto corrente, faleceu na sua casa, na Rua do Vale, nesta freguesia, o sr. António Baptista Soares Júnior, de 67 anos, casado com a sr.ª Carmen Rodrigues de Almeida e pai das sr.ªs Maria Emília e Maria de Jesus Almeida Baptista e do sr. Mário Almeida Baptista.

O extinto gozava de geral simpatia e foi muitos anos presidente da Junta de Freguesia de Fermelã.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das irmandades erectas na freguesia e 5 sacerdotes, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja paroquial por 5 deles.

Foram-lhe oferecidos 11 bouquets de flores naturais pela família e pessoas amigas.

No dia 19, faleceu na sua casa da Rua de S. João, desta freguesia, a sr.ª Matilde de Almeida Valente, de 69 anos, casada com o sr. José Maria Valente Couras e mãe das sr.ªs Maria Albertina Valente Matos, residente em Carnaxide (Oeiras); e Maria Elisabete de Almeida Valente, moradora nesta freguesia; e do sr. Fernando de Almeida Valente, radicado no Brasil.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja paroquial por 3 sacerdotes.

Foram-lhe oferecidos 14 bouquets pela família e pessoas amigas.

No dia 22 de Agosto, faleceu na sua casa da Rua da Terra do Monte a sr.ª Rosa Marques Correia, de 80 anos, viúva desde 10 de Dezembro de 1964 do saudoso Manuel Domingues Nina; mãe das sr.ªs Maria da Conceição Correia Nina, casada com o sr. António Rodrigues Teixeira Pereira, panificador em Ílhavo, residente naquela vila; e Lidia Maria Correia Nina, casada com o sr. Augusto de Aguiar, moradores em Canelas; e avó da sr.ª Maria Adília Correia Pereira, casada com o sr. João Marta, residentes em Ílhavo; Carlos e Elisabete Correia Aguiar; e bisavó do menino João Paulo Correia Marta.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com a incorporação de irmandades e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus genros, acima referidos.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola — Cacia, telef. 91211, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

As famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

Vende-se

«Vivenda Ribeirinho», no Fontão — Angeja, de rés-do-chão e 1.º andar, com 6 quartos, casa de jantar, cozinha grande, casa de banho, garagem, lagar e terreno à volta. Tratar pelo telef. 762684 — Lisboa.

Vende-se

Terreno para construção, na Rua da Pereira, em Angeja, com boa frente.

Informa e recebe ofertas Manuel Maria Martins, na mesma rua.

De Sarrazola

Falecimentos. — No hospital de Aveiro, onde estava internada há três semanas, faleceu no dia 17 de Agosto corrente a sr.ª Ana Rosa Valente Martins, de 55 anos, que se encontrava doente há dois meses, casada com o sr. José Maria de Oliveira da Silva, empregado na Fábrica de Papel Aveirense, na Quinta do Simão (Esgueira); mãe do sr. Manuel Martins da Silva e das sr.ªs Maria do Céu Martins da Silva Barros, casada com o sr. António Dias Barros, carpinteiro da construção civil; e Vitória Martins da Silva, casada com o sr. Eurico Monteiro, construtor civil, todos moradores neste lugar; e avó dos meninos Ana Maria, Paula Cristina, Sandra Raquel e Sérgio André da Silva Monteiro; António Manuel da Silva Barros; e Bruno Manuel Ferreira da Silva.



Ana Rosa Valente Martins

Os seus restos mortais foram trasladados para a sua residência neste lugar, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 30 bouquets e duas palmas, pela família e pessoas amigas.

A urna foi coberta com a bandeira da Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia e conduziram a chave e a toalha de cobertura o seu filho e o genro António Barros, acima referidos.

Ficou sepultada no covato n.º 118, do 7.º talhão, do cemitério novo de Cacia.

No dia 15 de Agosto corrente, faleceu na sua casa deste lugar a sr.ª Luisa de Jesus, de 88 anos, que vivera em 4 de Julho último de Francisco Simões de Moura (o Cristo), moradores na rua Dr. Marques da Costa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 11 horas, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu sobrinho sr. Manuel Mateus Tavares e o filho deste António Leite Tavares.

Ficou sepultada no covato n.º 196, do 2.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

No dia 9 do corrente, faleceu nas Quintãs, freguesia de Oliveira, o sr. Horácio Soares da Silva, de 73 anos, que morou neste lugar largos anos, quando viajante de viveres e utilidades, casado com a sr.ª Maria Rosa da Silva Soares e pai dos srs. Inocêncio Fernandes da Silva, empregado na Metalurgia Casal, residente em Frossos; António Soares da Silva, empregado na Fábrica de Celulose, morador na Póvoa; e Gilberto Soares da Silva, técnico de TV, nas Quintãs; e da sr.ª Maria de Fátima Soares

Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Secção de Jane Branco

BELEZA

De manhã e à noite escovar as sobrancelhas com uma escovinha de dentes. Escovar para arrepiar os pelos, primeiro e depois de dentro para fora. Untá-las para que elas fiquem muito macias.

CULINÁRIA VEGETARIANA

Legumes com melho de requeijão

Porções: 150 grs. de bróculos limpos ou couve-flor, 100 grs. de cenouras, 1 lata pequena de ervilhas (130 grs.), 2 colheres de sopa de requeijão magro, sal, pimenta, água q.b., ervas de cheiro.

Cozer os bróculos e as cenouras em pouca água salgada. Escorrê-los e numa travessa juntar as ervilhas (cozidas), misturar o requeijão com temperos e um pouco de água, onde se cozer os legumes. 200 calorias garantidas.

CONTACTO

Com os meus cumprimentos, despeço-me até ao próximo jornal, se Deus quiser.

Angeja, Agosto 1981

J. B.

SABIA QUE...

O cabelo e a sua vitalidade e brilho, só se consegue através duma alimentação inteligente.

De Esgueira

Falecimento. — No dia 17 de Agosto, faleceu no hospital de Aveiro o sr. António da Costa Soares, de 68 anos, natural de Antas (Espinho), casado com a sr.ª Carolina Augusta e pai da sr.ª Rosa Augusta Soares Ratola, casada com o sr. Francisco Pereira Simões Ratola, industrial de carpintaria na Preza; e do sr. António da Costa Soares, residente no Porto. Foi depositada na capela da Preza, realizando-se o funeral no dia 19, pelas 17 horas, após missa de sufrágio, para o cemitério de Esgueira.

Foram-lhe oferecidos 14 bouquets e 3 ramos de flores naturais, pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Gamelas, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Vende-se

Terreno a pinhal com a área de 4.000 m2, nas Queimadas, limite de Esgueira.

Tratar com Manuel Ventura da Silva — Rua Pedro Álvares Cabral, n.º 84 — Cacia.

Vende-se

Quinta com casa de habitação, adega, pomar e vinha, situada na Rua da Boavista, em Angeja.

Informa: Manuel Maria Cândido — Rua da República, 173-175 — Cacia.

Vende-se

Prédio de rés-do-chão e 1.º andar, com boa habitação e estabelecimento de móveis e sapataria, na Rua Vasco da Gama, em Cacia.

Tratar telef. 91127.

Maria Pires Oliveira Exomação no Cemitério de Cacia



No dia 3 de Setembro próximo, pelas 10 horas, procederão à exomação dos restos mortais da saudosa Maria Pires de Oliveira, de Cacia, que era avó da sr.ª D. Rosa Pires Ferreira de Sousa Cabral, residente em Lisboa; e dos srs. José Oliveira Matos, residente em Cacia; e José Duarte Ferreira, também residente em Lisboa.

A sua neta participa à família e pessoas amigas, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, após ser celebrada missa de sufrágio na capela daquele lugar, para o cemitério local.

Foram-lhe oferecidos vários ramos de flores pela família e pessoas amigas.

A urna foi coberta com a bandeira da Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia e conduziu a chave o seu filho Inocêncio, acima referido.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pêsames.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste pais e filhos

*Enxovais
*Tecidos
*Vestuário
*Colchas
*Calças
*Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

LANIFICIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudo e Gabardines

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
— Telef. 22228 —

ARMAZÉM SÉRGIOS
Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 2
(Em 30 de Agosto de 1981)

Neste concurso novamente todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da Inglaterra.

Abilio Leite de Azevedo
Construtor civil
Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — 3800 CACIA
Telef. 91378

Belenenses - Porto	x
A. Viseu - Sporting	2
Braga - Rio Ave	1
Setúbal - Estoril	1
Penafiel - Amora	x
Espinho - Guimarães	x
Boavista - U. Leiria	1
Benfica - Portimonense	1
Arsenal - Stoke City	1
Conventry - Manchester U.	x
Middlesb - Tottenham	2
Nottingham - Southampton	x
Wolves - Liverpool	2

António de Jesus
Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores,
Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Alberto Gonçalves da Silva
ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos

Conductor e proprietário
Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
Telef. 91366 (Residência)

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis
Rua da Feira Nova — Telef. 91300
3850 ANGEJA

António da Silva Sequeira
(Figueiredo)
ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
Tel. 93194 — S. João de Loure

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Calada (Variante)
3850 ANGEJA — Tel. 91485

AUTO SUGATAS

Compra e venda de carros usados e estampados
PEÇAS RECUPERADAS

Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)
Telefones 23516 ou 28931

Hernâni Dias Capela
Construtor civil

Orçamentos grátis
Rua do Cabeço
3850 ANGEJA

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro
Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola
de **Angelo dos Santos Silva**
Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

Espingardaria Salreu
— DE —
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

António Ferreira Cruz
Oficina de reparações de motorizadas

Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE
Telef. 93105 Venda de motorizadas (p.f.) de todas as marcas

Oficina de Serralharia Civil
de **João António Moreira Sabino**

Reparação de Alfaías Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos
Gradeamentos — Portões, etc.

Rua de Arrujo — EIXO — Telef. 93654

Baterias Filauto
a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Construtora de
António Francisco Neto & Filhos, L.da

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. — Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

Aneótas

Entre amigos:
— Sinceramente, não acredito que as notas de mil escudos tenham micróbios.
— Porquê?
— Porque hoje em dia nem os micróbios conseguem viver com mil escudos...

*
O professor depois de uma explicação zoológica:
— Menino Angelo, qual é o animal que lhe dá de vestir, de calçar, e de comer?
— É o meu pai.

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
DE
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS